



LAUDO TÉCNICO DE ACESSIBILIDADE

Câmpus Passo Fundo

Passo Fundo/RS, 31 de julho de 2024.

CNPJ/MF 10.729.992/0001-46

Av. Perimetral Leste, nº150 - CEP 99064-440 – Passo Fundo/RS - Tel.: (54) 3311.2916

e-mail: pf-deap@ifsul.edu.br



INTRODUÇÃO

Segundo a ABNT NBR 9050/15 – Acessibilidade são as possibilidades e condição de alcance, percepção e entendimento para utilização, com segurança e autonomia de espaços, mobiliários, equipamentos urbanos, edificações, transportes, informação e comunicação, inclusive seus sistemas e tecnologias, bem como outros serviços e instalações abertos ao público, de uso público ou privado de uso coletivo, tanto na zona urbana como na rural, por pessoa com deficiência ou mobilidade reduzida.

O Art. 120. da Lei 13.146, de 2015, estabeleceu que os órgãos do governo devem elaborar relatórios circunstanciados sobre a acessibilidade de suas edificações e encaminhar ao Ministério Público.

Em consonância com este objetivo o Ministério da Economia e o Ministério da Mulher, da Família e dos Direitos Humanos emitiram a Portaria Interministerial nº 323, de 10 de setembro de 2020, dispondo sobre os procedimentos para adaptações de acessibilidade nos imóveis de uso público dos órgãos e entidades da administração pública federal direta e indireta para divulgação da situação de acessibilidade de edificações, em seu Art. 4º reforça a obrigatoriedade de emissão de laudo técnico de acessibilidade.

Com base nestes fundamentos, o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Sul-rio-grandense, câmpus Passo Fundo, tem como objetivo adequar a



instituição para as demandas inclusivas. Neste sentido, este Laudo aponta as condições atuais de acessibilidade e os pontos que devem ser abordados pela Gestão para garantir as condições de acessibilidade plena a todos os usuários.

1. IDENTIFICAÇÃO DA INSTITUIÇÃO

1.1. Unidade: Câmpus Passo Fundo

1.2. Endereço: Estrada Perimetral Leste, 150

- Cidade: Passo Fundo
 - Estado: Rio Grande do Sul
 - CEP: 99064-440
 - Telefone: (54) 2024-0400
 - Sítio eletrônico: passofundo.ifsul.edu.br
 - Responsável legal: Lucas Vanini
SIAPE: 2378860
Email: lucasvanini@ifsul.edu.br
 - Responsável técnico: Gustavo Born
SIAPE: 3971952
Email: gustavoborn@ifsul.edu.br
-



2. CARACTERIZAÇÃO DA EDIFICAÇÃO

2.1. O Câmpus Passo Fundo está situado no limite leste da área urbana de Passo Fundo, na rodovia RS-135 km 6, que conecta a BR-285 com a RS-324, que circunda a cidade no trecho leste. A rodovia é pavimentada, de pista simples, e possui fluxo intenso de veículos. Em frente ao câmpus há uma passagem elevada para pedestres, sinalizada de forma adequada.

2.2. O IFSul Câmpus Passo Fundo possui 7 edificações, conforme descritas na tabela abaixo:

Edificação	Uso	Pavimentos	Área construída (m²)
Prédio 01 – Administrativo	administrativo e salas de aula	1	883,03
Prédio 02 – Oficinas	aulas práticas	2	644,64
Prédio 03 – Salas de aula	laboratórios e salas de aula	2 (acessos independentes)	805,20
Prédio 04 – Convivência	biblioteca, convivência e salas de aula	2 (acessos independentes)	1.120,19
Prédio 05 – Salas de aula	laboratórios de informática	1	702,16
Prédio 06 – Auditório	auditório	2	446,78



Prédio 07 – Edificações	salas de aula e aulas práticas	3	1.404,45
-------------------------	--------------------------------	---	----------

2.3. Condições de acesso:

2.3.1. O acesso ao câmpus é realizado por uma via lateral, paralela à RS-135, também asfaltada, de sentido único, onde está localizada a parada de ônibus. Em toda a testada do câmpus existe calçada com largura média de 1,40m.

2.3.2. Nesta via há também uma parada de ônibus, com abrigo e banco para os usuários.

2.3.3. O acesso de veículos (entrada e saída) bem como o acesso de pedestres, é realizado pela portaria do câmpus.

O câmpus é atendido por duas linhas de ônibus urbanos, com aproximadamente 20 horários, e também ônibus escolares de diversos municípios da região.

3. MÉTODO

Este Laudo toma como base os elementos necessários para a oferta de acessibilidade total conforme os requisitos da ABNT NBR 9050:2020: Acessibilidade a edificações, mobiliário, espaços e equipamentos urbanos.



O Laudo apresenta cada item relacionado à acessibilidade, das necessidades e exigências solicitadas por legislação e normas técnicas, apontando as intervenções necessárias.

As recomendações aqui apontadas que não puderem ser imediatamente implantadas pela equipe de manutenção predial do câmpus, deverão ser consideradas para a elaboração de projetos futuros.

Para facilitar o entendimento e implementação das ações necessárias, o Laudo apresenta também um quadro resumo, com o grau de complexidade das ações necessárias.

A vistoria foi realizada em junho de 2024 e este documento deve ser atualizado conforme as ações forem implementadas.



4. RELATÓRIO DE ELEMENTOS DE ACESSIBILIDADE

4.1. CALÇADA OU PASSEIO PÚBLICO

4.1.1. A testada principal do câmpus possui calçada segmentada, sem com largura média de 1,40m, com dois tipos de pavimento, paver e concreto. A calçada não é contínua, havendo rebaixo no trecho de entrada e saída de veículos, bem como para a entrada de pedestres no câmpus. Há ainda equipamentos públicos no passeio, como postes e um telefone público.

4.1.2. A circulação interna é realizada em calçadas de concreto, com a rota acessível equipada com piso tátil.

4.1.3. Recomendações:

a) *Necessário realizar intervenção estrutural na portaria para que a calçada não seja interrompida, bem como se faz necessário instalar piso tátil.*

b) *Necessário realizar manutenção em alguns trechos de calçada que estão com a superfície irregular.*



4.2. ESTACIONAMENTO

- 4.2.1. O estacionamento externo comporta aproximadamente 20 veículos e não possui demarcação de vagas.
- 4.2.2. Há ainda uma parada de ônibus, devidamente sinalizada, com abrigo e banco para os usuários.
- 4.2.3. O estacionamento interno é pavimentado com paver de concreto, possui 90 (noventa) vagas para veículos, sendo 2 (duas) destas reservadas para deficientes. Há ainda estacionamento para motos, que comporta aproximadamente 20 (vinte) motocicletas.
- 4.2.4. Recomendações:
- a) *Há necessidade de realizar a demarcação de vagas para idoso.*



4.3. CIRCULAÇÃO EXTERNA (pátio)

4.3.1. Para o acesso aos 7 (sete) prédios, o caminho é realizado por calçadas, rampas e escadas. Estes caminhos são sinalizados com piso tátil, corrimãos e guarda-corpos. Em alguns trechos a calçada é coberta com telha metálica, abrigando o usuário das intempéries. No acesso ao câmpus há um mapa tátil que orienta o caminho aos prédios.

4.3.2. Recomendações:

- a) *Em alguns trechos o corrimão não atende integralmente as recomendações da norma.*
- b) *Há alguns trechos da calçada com irregularidades, necessitando reparos.*
- c) *Há na calçada tampas de caixas de esgoto na calçada.*
- d) *O mapa tátil externo está desgastado.*



4.4. CIRCULAÇÃO INTERNA

- 4.4.1. O Prédio 01 – Administrativo possui piso e mapa tátil, circulação ampla com poucos obstáculos. Não há sinalização em braile para identificação das salas.
- 4.4.2. O Prédio 02 – Oficinas é equipado com piso tátil e mapa tátil, sem indicação em braile para as salas. O pavimento superior, onde há duas salas, é acessado somente por escadas. A circulação no ambiente dos tornos e fresas é restrita, devendo a pessoa com deficiência circular acompanhado devido ao risco oriundo destes equipamentos.
- 4.4.3. O Prédio 03 – Salas de aula, possui piso e mapa tátil. As salas possuem identificação em braile.
- 4.4.4. O Prédio 04 – Convivência em seu andar superior possui piso tátil e mapa tátil, sem a indicação das salas em braile. O ambiente possui poucos obstáculos. O pavimento inferior, onde está situada a biblioteca do câmpus, também há piso tátil e mapa tátil. A circulação é truncada por razão das mesas e cadeiras dispostas no ambiente. A circulação dentre o acervo atende aos requisitos da norma.
-



- 4.4.5. Prédio 05 – Salas de aula, possui piso e mapa tátil. As salas possuem identificação em braile.
- 4.4.6. Prédio 06 – Auditório, possui piso tátil e rampas para acesso à plateia e ao palco. A rampa lateral é acompanhada de corrimão.
- 4.4.7. Prédio 07 – Edificações, a circulação interna se dá somente por escadas que possuem sinalização visual nos degraus e sinalização tátil, inclusive mapa tátil para cada pavimento. Os ambientes são identificados por meio de placa com indicação em braile ao lado das portas.
- 4.4.8. Recomendações:
- a) *Para todos os ambientes, há necessidade de algum reparo no piso tátil, principalmente nas peças de alerta. Há necessidade de instalação ou atualização das placas de identificação dos ambientes em braile. Em alguns pontos há elementos móveis obstruindo a circulação, sem a devida sinalização.*

4.5. ESQUADRIAS



- 4.5.1. As esquadrias dos prédios 01, 02, 03, 04 e 07 possuem comando em altura acessível. Já as esquadrias do Prédio 05 – Salas de aula, são do tipo maxi-ar com altura do comando a 1,40m,
- 4.5.2. As portas de vidro não possuem do Prédio 01 não possuem as faixas e moldura necessária.
- 4.5.3. As maçanetas em geral são do tipo alavanca, instaladas em altura adequada.
- 4.5.4. As portas dos box sanitários são de divisória leve, não possuindo superfície de impacto na parte inferior.
- 4.5.5. Recomendações:
- a) *A adequação das esquadrias do Prédio 05 está prevista na reforma do Prédio 05.*
 - b) *É necessário instalar as faixas de sinalização as esquadrias de vidro do Prédio 01.*
 - c) *É necessário prever a substituição das portas dos boxes.*

4.6. SANITÁRIOS

- 4.6.1. Todos os prédios possuem sanitários acessíveis, entretanto não contemplam totalmente as prescrições normativas. O acesso do box acessível não possui entrada independente.
-



- 4.6.2. Os sanitários são equipados com barras de apoio, dispenser e demais equipamentos de acessibilidade.
- 4.6.3. As torneiras são do tipo de pressão automáticas.
- 4.6.4. As bacias sanitárias são com caixa acoplada, com acionamento superior de pressão.
- 4.6.5. Recomendações:
- a) *Considerando a necessidade de alterar o acesso dos sanitários, faz-se necessário intervenções em todos os sanitários.*

4.7. MOBILIÁRIO

- 4.7.1. Os bebedouros estão de fácil acesso, ao menos um por prédio, possibilitam aproximação frontal, instalados a 1,00m de altura.
- 4.7.2. Os balcões de atendimento existentes no Prédio 01, possuem rebaixo para acesso de cadeirantes.
- 4.7.3. As salas de aula contam com mesas reservadas para PCR, entretanto algumas estão deslocadas e com objetos sobre elas (como mesa de apoio).
- 4.7.4. Recomendações:
- a) *A sinalização dos locais de reserva para PCR deve ser adequada e liberada para uso.*
-



4.8. VESTIÁRIOS

4.8.1. Não há vestiários no câmpus.

4.9. BIBLIOTECAS

4.9.1. A biblioteca localizada no Prédio 04 conta com prateleiras, mesas com computadores, mesas de estudo e balcão de atendimento, todos os espaços possibilitam a circulação e utilização por pessoas com mobilidade reduzida, em cadeira de rodas, ou deficientes visuais.

4.9.2. Há demarcação tátil no piso e mapa tátil na entrada da biblioteca.

4.9.3. A biblioteca conta com acervo áudio visual e publicações em Braille.

4.10. AUDITÓRIO

4.10.1. O piso tátil instalado no carpete possui peças faltantes ou soltas.

4.10.2. Há espaços demarcados para pessoa em cadeira de rodas, distribuídos na parte do fundo do auditório, com visibilidade e acústica adequada, em área plana, com espaço para acompanhante ao lado da pessoa em cadeira de rodas.

4.10.3. Para acesso ao palco, há duas rampas com 10% de inclinação e guias de balizamento.

4.10.4. Recomendações:

a) *Não há assentos adequados para pessoa obesa.*

4.11. RESTAURANTE



4.11.1. O espaço da cantina, utilizado pela comunidade para as refeições é equipado com mesas com ajuste de altura, e cadeiras soltas, não havendo espaços demarcados para pessoa em cadeira de rodas.

4.12. ILUMINAÇÃO

4.12.1. A iluminação interna nas áreas de circulação é em grande parte dependente de iluminação artificial, que possui a iluminância adequada aos ambientes de circulação.

4.12.2. A iluminação e sinalização de emergência atendem aos requisitos das normas específicas.

5. QUADRO RESUMO

ELEMENTOS	AÇÃO	ADAPTAÇÕES Simples(S) Aquisição(A) Civis (C)	PRIORIDADE
Calçadas ou passeio público	Alteração da calçada no acesso	C	Média
Estacionamento	Demarcação de vagas	S	Média
Circulação externa	Manutenção das calçadas internas	S	Alta



Circulação interna	Manutenção de piso tátil	S	Alta
Esquadrias	Adequação de altura de comando	C	Média
	Sinalização nas portas de vidro	S	Alta
	Superfície de impacto nas portas dos sanitários	C	Baixa
Sanitários	Acesso independente do sanitário PNE	C	Alta
Mobiliário	Sinalização de local PCR	S	Média
Auditório	Aquisição de assentos para PO	A	Alta

6. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O presente LAUDO DE VISTORIA DE ACESSIBILIDADE foi realizado pelo profissional abaixo assinado, pertencente ao Departamento de Administração e de Planejamento, do Câmpus Passo Fundo, do Instituto Federal Sul-rio-grandense. Após às verificações das



condições de acessibilidade no Câmpus Passo Fundo, no que concernem a acessibilidade a edificações, mobiliário, espaços e equipamentos urbanos, em atendimento aos preceitos legais mencionados que regem a matéria, RECOMENDAMOS QUE SEJAM ENVIDADOS ESFORÇOS PARA REALIZAR AS ADAPTAÇÕES E O DESENVOLVIMENTO DE PROJETOS NECESSÁRIOS a fim de atender em sua totalidade uma edificação acessível.

Passo Fundo/RS, 30 de julho de 2024.

Gustavo Cardoso Born

SIAPE 3971952